

João de Almeida Neto - Alma de Poço

tom:

Intro: Dm A7 Dm A7

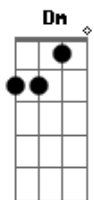
Madrugada mais lubuna mateio desprevenido
 Tenho andado mal dormido com paixões demais pra um
 Os meus olhos tresnoitados se voltam mesmo pra dentro
 A vida põe sal na boca e o mate não mata a sede
 Querência fica distante mesmo andando dentro dela
 Que me importa o sol na cara se a alma não amanhece?
 Não quero sonhar de novo renascer não vale a pena, ai

Alegria pouco importa quando a vida anda pequena, ai
 Solidão bate no rancho já me sabe mais covarde
 Vou cultivando um silêncio que vai florescendo à tarde
 Ai, ai, ai... de mim, corpo de moço
 Jeito de rio
 Ai, ai, ai de mim, alma de poço
 Peito vazio
 Ai, ai, ai... de mim, corpo de moço
 Jeito de rio

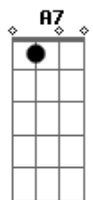
Acordes



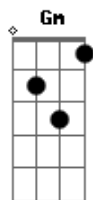
© ukulele-chords.com



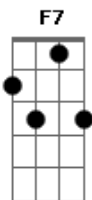
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com